AGRO drops

Horti e fruticultura terão feira em outubro

São Paulo será sede da 1ª Feira Internacional de Horticultura e Fruticultura em outubro próximo. Na safra passada (1997/98), a produção de frutas do estado de São Paulo somou R$246,8 milhões, o equivalente a 2,18% dos R$11,3 bilhões faturados pela agropecuária paulista. De novembro de 1998 a outubro de 1999, as exportações de frutas renderam US$313,3 milhões,7% acima dos US$300 milhões exportados um ano antes.

A expectativa do setor é que a feira ajude a impulsionar especialmente as vendas no mercado externo, que deverão bater recorde histórico, de acordo com a previsão da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A idéia é reunir representantes de toda a cadeia produtiva, do fabricante de insumos e máquinas ao distribuidor dos produtos no varejo.

Campanha para laranja começa por São Paulo

Começou em dezembro mais uma etapa da Campanha Laranja é Saúde, com a chegada à capital de São Paulo de comboio formado por 60 caminhões, trazendo 750 toneladas de frutas, oriundas de diversas regiões produtoras. Essas frutas começaram a ser vendidas diretamente pelos produtores, por suas entidades de classe (Aciesp, Associtrus e Abracitros) em 60 pontos liberados pela prefeitura municipal. Numa segunda etapa, mais 18 pontos serão montados na capital, seis em Santos e cinco no Guarujá. A venda direta faz parte do Pacto pelo Emprego no Agronegócio Citrícola, promovido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, com o objetivo de absorver o excedente de fruta no mercado este ano, provocado pelo aumento da oferta

Assentados recebem treinamento no Sul

Os assentados pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Santa Catarina passarão a ser treinados pela Embrapa Suínos e Aves instalada em Concórdia. As duas instituições fecharam acordo que vai influenciar diretamente a qualidade de vida nos assentamentos do estado.

De imediato, os pesquisadores da Embrapa vão trabalhar com os assentamentos de Fraiburgo e Dionísio Cerqueira, que já têm projetos nas áreas de avicultura e suinocultura em andamento. Para o Incra será interessante contar com a presença de especialistas em avicultura e suinocultura dentro dos assentamentos.

Livro relaciona agronegócio com desenvolvimento

Qual o papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento de uma região? Como o agronegócio brasileiro pode se tornar mais competitivo? É possível para uma região crescer economicamente sem que haja exclusão social ou danos ao meio ambiente? Para responder a essas e outras perguntas e dar um direcionamento ao agronegócio brasileiro no contexto do desenvolvimento regional, a Embrapa e o CNPq estão lançando o livro *A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil*.

A publicação, escrita por vários autores, foi organizada por Paulo Haddad, ex-ministro do Planejamento e da Fazenda e atual professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O livro faz uma análise do papel do agronegócio no desenvolvimento regional através do estudo de *clusters*, isto é, complexos de empresas, indústrias e instituições interdependentes, que formam entre si uma rede interativa e que atuam em torno de uma base econômica para promover o desenvolvimento econômico, ambiental e social da região onde estão situadas.

Assim, foram estudados os *clusters* do cacau na Bahia, dos suínos do Oeste de Santa Catarina, dos grãos na região de Rio Verde no Sudoeste de Goiás, e o da fruticultura no pólo Petrolina-Juazeiro.

No estudo de cada caso são analisados a atividade econômica em foco, a região geográfica onde esta se realiza, a produção, a competitividade regional e mundial, o complexo produtivo, os serviços de suporte empresarial e fundamental à produção, a cultura organizacional, os indicadores de desenvolvimento social e ambiental, e a demanda por conhecimentos provenientes da pesquisa e das áreas de ciência e tecnologia.

Segundo o organizador da obra, a análise dos *clusters* contribui para a identificação de pontos de estrangulamento à expansão das exportações. Isso facilita a avaliação das ações necessárias para combatê-los. O livro chama a atenção do leitor também para o papel do progresso científico no desenvolvimento dos sistemas produtivos. O mercado competitivo globalizado exige produtos de melhor qualidade a custos menores, o que se consegue com a incorporação de novas tecnologias no processo produtivo. *A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil – estudos de clusters* não está à venda, mas pode ser adquirido por instituições interessadas junto ao CNPq.

Transformação genética de plantas é tema de livro

Visando proporcionar aos estudiosos uma fonte de consulta com bases teóricas e aplicações práticas de técnicas de cultura de tecidos e transformação genética de plantas, a Embrapa lançou o livro *Cultura de tecidos e transformação genética de plantas*, de Antonio Carlos Torres, Linda Styler Caldas e José Amauri Buso.

A obra compõe-se de dois volumes. O primeiro mostra os principais avanços da cultura de tecidos de plantas e as aplicações dessa técnica no melhoramento genético e na fitopatologia.

O segundo expõe assuntos relacionados à morfogênese *in vitro* e apresenta tópicos relacionados com o isolamento e a clonagem de genes, transformação de plantas e avaliação de riscos na liberação de organismos transgênicos no ambiente. Traz, ainda, um glossário de termos técnicos.

Cada volume custa R$35,00. Se comprados em conjunto o valor passa para R$47,60. Ambos são ilustrados com tabelas, fotos e desenhos explicativos. O primeiro tem 509 páginas e o segundo, 345. Pedidos pelo telefone (61) 348-4236, ou ainda pela Livraria Virtual da Embrapa no endereço eletrônico www.spi.embrapa.br.